

Plano de Formação | 2025/2028



"Rumo a uma Escola de Futuro e com Futuro!"

Projeto Educativo 2025/2028

1. ÍNDICE

1. ÍNDICE.....	3
2. INTRODUÇÃO	4
3. ENQUADRAMENTO LEGAL	4
4. OBJETIVOS	5
5. DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO	6
6. FORMAÇÃO.....	8
7. MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO	11

2. INTRODUÇÃO

Pretende-se que o Plano de Formação do Agrupamento de Escolas de Azeitão se assuma como um instrumento estratégico de concretização dos propósitos definidos no Projeto Educativo 2025-2028, refletindo, com base nos princípios plasmados nos normativos legais em vigor, uma vontade coletiva de atualização de conhecimentos e aperfeiçoamento contínuo das práticas educativas.

Sob o lema “Rumo a uma Escola de Futuro e com Futuro!”, o Agrupamento aposta numa educação inclusiva e de qualidade, assente no rigor, na exigência e na equidade, promovendo o desenvolvimento integral dos alunos enquanto cidadãos ativos, críticos, responsáveis e solidários. Esta visão implica um investimento consistente na formação dos profissionais docentes e não docentes, valorizando a inovação pedagógica, a cooperação e a corresponsabilidade como alicerces de um serviço público de excelência.

O Agrupamento de Escolas de Azeitão caracteriza-se por uma identidade própria, marcada pela diversidade sociocultural do território que abrange e pela riqueza de parcerias e dinâmicas locais. Esta pluralidade traduz-se em diferentes desafios, necessidades e expectativas, exigindo do Plano de Formação uma resposta ajustada e flexível, capaz de encontrar pontos de convergência que potenciem o crescimento pessoal e profissional de todos, sempre com foco no sucesso escolar e social dos alunos.

O Plano de Formação visa, assim, desenvolver competências que capacitem cada profissional para a construção de projetos educativos consistentes, eficazes e inovadores, respondendo às necessidades individuais, às prioridades do Agrupamento e às exigências da comunidade. A sua concretização terá em conta áreas estratégicas identificadas no Projeto Educativo, nomeadamente: a melhoria dos resultados escolares, a consolidação de práticas inclusivas, a promoção do trabalho colaborativo e da interdisciplinaridade, a aposta na avaliação pedagógica como ferramenta para a aprendizagem, e o reforço da articulação entre ciclos e áreas disciplinares.

3. ENQUADRAMENTO LEGAL

O Plano de Formação do Pessoal Docente encontra legitimidade nos documentos estruturantes em vigor no Agrupamento de Escolas de Azeitão, tendo por base legal os seguintes Normativos:

- Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril (aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário), alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho;
- Despacho n.º 18038/2008, de 4 de julho (define o Plano de Formação das escolas);
- Decreto-Lei n.º 41/2012, de 21 de fevereiro (Estatuto da carreira dos educadores de infância e dos

professores do ensino básico e secundário);

- Decreto-Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro (regulamenta o sistema de avaliação do desempenho do pessoal docente estabelecido no Estatuto da carreira dos educadores de infância e dos professores do ensino básico e secundário);

- Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro (estabelece o regime jurídico da formação continua de professores e define o respetivo sistema de coordenação, administração e apoio).

Relativamente ao Plano de Formação direcionado para o Pessoal Não Docente, este tem por base legal os Normativos seguidamente enunciados:

- Decreto-Lei n.º 184/2004, de 29 de julho;

- Decreto-Lei n.º 127/2015, de 7 de julho; (estabelece as novas competências CFAE), Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio (estabelece o processo de avaliação, certificação e reconhecimento da formação acreditada);

- Despacho n.º 5418/2015, de 22 de maio (estabelece a correspondência entre as áreas de formação previstas no Decreto-Lei n.º 22/2014).

4. OBJETIVOS

O PE do Agrupamento 2025-28, "Rumo a uma Escola de Futuro e com Futuro!", identifica como missão: adotar uma visão sempre aberta à mudança, inovação e à evolução, garantindo que os seus alunos estão preparados para os desafios do mundo em constante transformação.

Desta forma, constituem-se como objetivos do Plano de Formação do Agrupamento:

- a) Diagnosticar necessidades e potencialidades do pessoal docente e não docente, identificando áreas prioritárias de intervenção e formação.
- b) Assegurar a atualização científica, pedagógica e técnica dos profissionais, promovendo uma formação contínua e alinhada com os desafios atuais da educação.
- c) Promover práticas inovadoras e inclusivas que valorizem a diversidade, respondam às necessidades dos alunos e favoreçam o sucesso educativo.
- d) Estimular a investigação e a experimentação pedagógica, incentivando a adoção de metodologias ativas e estratégias diferenciadas de ensino e aprendizagem.
- e) Reforçar a cooperação interna e externa, potenciando parcerias estratégicas com entidades, instituições e organismos que contribuam para o enriquecimento do projeto educativo.
- f) Consolidar uma cultura de autoavaliação e melhoria contínua, através de processos regulares de monitorização e reflexão sobre as práticas educativas e organizacionais.

- g) Valorizar e motivar os profissionais da educação, reconhecendo o seu contributo e promovendo o desenvolvimento de competências que elevem a qualidade do serviço prestado.
- h) Favorecer a internacionalização e a abertura ao meio, incentivando a participação em programas, projetos e ações de formação de âmbito nacional e internacional.
- i) Participar ativamente na elaboração, acompanhamento e avaliação do Plano de Formação do Centro de Formação Ordem de Santiago.

5. DIAGNÓSTICO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO

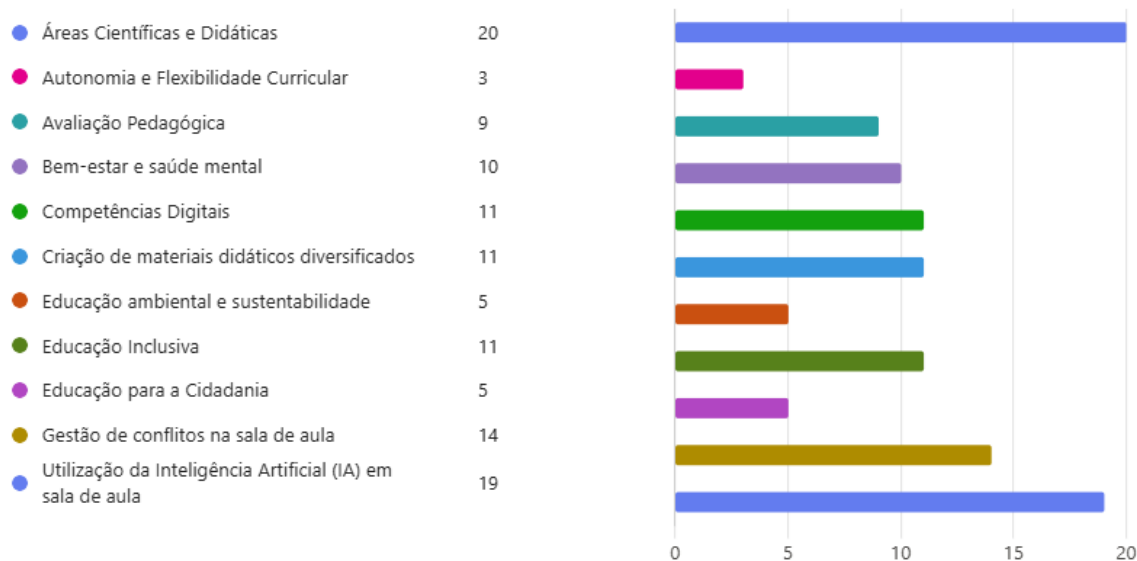
O presente Plano de Formação foi elaborado tendo por base as necessidades e os interesses expressos pelos diferentes agentes educativos e os objetivos do PE.

Para o diagnóstico dos interesses de formação elaborou-se um formulário de aplicação digital, em junho, que permitiu ao pessoal docente e não docente responder e manifestar de forma clara e intuitiva as suas perceções sobre as necessidades de formação. Obtiveram-se um total de 35 respostas no pessoal docente e 16 respostas de pessoal não docente.

Na elaboração do formulário, previamente, foram identificadas um conjunto de áreas prioritárias que, empiricamente, procuraram aglutinar os temas convergentes da formação de pessoal docente e não docente.

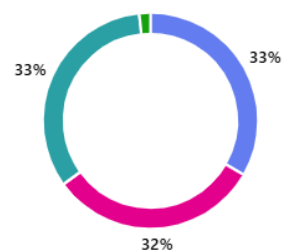
Relativamente aos docentes:

- As áreas de formação prioritária apontadas foram: as Áreas Científicas e Didáticas, a utilização da Inteligência Artificial em sala de aula e a gestão de conflitos em sala de aula.



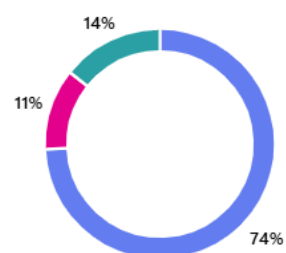
As modalidades de formação apontadas foram: as oficinas de formação, as Ações de Curta Duração e os Cursos de Formação.

● Oficinas de formação	20
● Cursos de Formação	19
● Ações de Curta Duração	20
● Círculos de Estudos	0
● Formação Interna (não acreditada):	1



Relativamente ao horário, manifestaram preferência no horário pós-laboral.

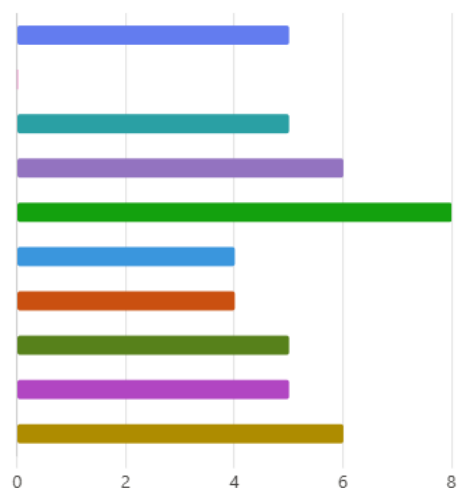
● Período pós-laboral	26
● Período de interrupção letiva	4
● Período de fim-de-semana	5



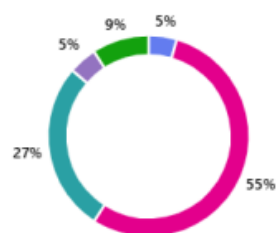
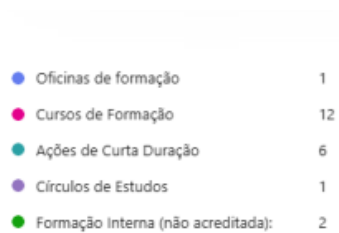
Relativamente aos não docentes:

- As áreas de formação prioritária apontadas foram: a gestão e mediação de conflitos, a valorização da escola inclusiva e o desenvolvimento de competências digitais.

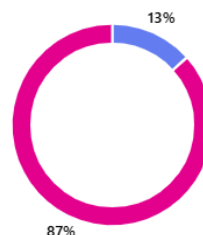
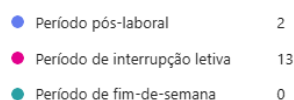
● Atendimento ao público e qualidade na prestação de serviços	5
● Coordenação de equipas	0
● Desenvolvimento da língua inglesa	5
● Desenvolvimento de competências digitais	6
● Gestão e mediação de conflitos	8
● Relacionamento interpessoal	4
● Segurança, higiene e saúde no trabalho	4
● Suporte básico de vida	5
● Trabalho em equipa	5
● Valorização da escola inclusiva	6



A modalidade de formação mais apontada foi o curso de formação.



Relativamente ao horário, manifestaram preferência no período de interrupção letiva.



6. FORMAÇÃO

Da articulação entre as linhas de ação do PE e as necessidades de formação apresentadas pelo Pessoal Docente e Não Docente, apresentam-se as propostas de formação específicas:

Docentes

Necessidades de formação	Ações previstas pelo Centro de Formação Ordem de Santiago https://www.cfosantiago.edu.pt/formacoes/?idf=1132
- Supervisão Pedagógica entre Pares	2025/049/10 OFC Supervisão colaborativa entre pares
- Pedagogia Diferenciada	ACD 2025/473/09 Diferenciação pedagógica na sala de aula
- Estratégias de inclusão de culturas, religiões e outras especificidades. (1º Ciclo)	2025/055/10 CRS Práticas pedagógicas inclusivas em sala de aula
	2025/040/10 OFC Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores
- Espetro do Autismo	2025/059/10 CRS Como Intervir nas Perturbações do Espetro do Autismo
- Capacitação Digital – Inteligência artificial	2025/053/10 CRS IA e Ética: Desafios e Oportunidades
- Didática na disciplina de EV	2025/041/10 CRS Do lápis ao pixel - Comunicação e Composição artística na era digital

- Ambiente e sustentabilidade (abordagem a artistas plásticos como Bordalo II, por exemplo)	2025/061/10 CRS A Educação Artística e Climática "OD13": Novas Práticas Educativas para a Sustentabilidade do Planeta
- Didática na disciplina de Educação Física	2025/052/09 CRS Canoagem na Escola
- Interdisciplinaridade - cenários de aprendizagem	2025/054/10 OFC Laboratórios de Educação Digital: cenários de aprendizagem ativa
- Metodologias Ativas	
- Capacitação digital: . Formação em Robótica; . Iniciação à programação e Scratch (pensamento computacional); . Ferramentas digitais no ensino da música; . Tecnologias na música: técnicas de gravação e produção; Scratch na Educação Musical; . Stop motion; . Ilustração digital – TIC e EV/ET; . Animação de imagens; . Desenho e pintura através do digital; . Programas informáticos de desenho; . Fotografia Digital; . Inteligência artificial,	
- Didática das disciplinas: . Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino de Francês no 3.º CEB; . Atualização e aprofundamento científico-didático no ensino de Português nos 2.º e 3.º CEB; . Na Educação física e artística: Dança (Sociais e Tradicionais), Corfebol, Multiatividades; . Prática do cavaquinho; . Diário Gráfico; . Reaproveitamento de Materiais; . Técnicas de pintura aquosas (aguarela e outras); . Land Art e artes sustentáveis; . Arte e expressão corporal; . Atividades experimentais no ensino das Ciências	
- Educação especial e inclusão: . Gestão de conflitos e indisciplina na sala de aula; . Hiperatividade e défice de atenção; . Neurociência ligada à dislexia, discalculia e disortografia; . Desenvolvimento de competências sócio emocionais; . CAA com valência de ensino estruturado - Metodologia Teach.	

- Avaliação pedagógica – estratégias e recursos.	
- Formação em suporte básico de vida.	

1º Ciclo

Necessidades de formação	Ações previstas pelo Centro de Formação Ordem de Santiago https://www.cfosantiago.edu.pt/formacoes/?idf=1132
- Criação de materiais didáticos na área da matemática para o 1º ciclo.	
- CANVA no 1º Ciclo.	
- Aprendizagens essenciais de Álgebra, Geometria e Medida e pensamento computacional	
- Gestão da sala de aula - estratégias para resolver casos de indisciplina	
- Assertividade, comunicação e gestão de conflitos e comportamentos desafiantes (dentro e fora da sala de aula)	
- Primeiros socorros - como lidar com a diabetes e com alergias	

Não Docentes

Necessidades de formação	Camara Municipal de Setúbal
- Valorização da escola inclusiva	
- Autismo - Abordagem a crianças com PEA e Multideficiência	
- Atendimento ao público e qualidade na prestação de serviços	
- Desenvolvimento da língua Inglesa	
- Desenvolvimento de competências digitais na ótica do utilizador	
- Segurança, higiene e saúde no trabalho	
- Primeiros socorros	
- Gestão e mediação de conflitos - Assertividade, comunicação e gestão de conflitos e comportamentos desafiantes (dentro e fora da sala de aula)	
- Gestão de tempo e organização do trabalho	
- Dinamização dos intervalos	

7. MONITORIZAÇÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO

As ações de formação serão monitorizadas e avaliadas, formalmente, pelo CFOS e ou outras entidades formadoras com quem o Agrupamento estabeleça algum tipo de protocolo. O impacto da formação em contexto escolar será monitorizado pela Direção, pelo Observatório de Avaliação do Agrupamento, pelos Departamentos e Grupos Disciplinares e ou por estruturas internas.

Aprovado em Conselho Pedagógico de 8 de outubro de 2025